

SEMANA DA ARTE MODERNA DE 1922 I

CONTROLE			SINALIZADAS			DATA		
Q: 15	A:	%:						

QUESTÃO 01

Sobre a Semana de Arte Moderna, é **incorreto** afirmar:

- evento realizado em São Paulo no ano de 1922, tinha como principal objetivo ratificar os padrões estéticos vigentes à época frente às investidas de um grupo de jovens artistas que propunha a renovação radical no campo das artes influenciados pelas vanguardas europeias.
- o principal foco de descontentamento com a ordem estética estabelecida estava no campo da literatura (e da poesia, em especial). Exemplos do Futurismo italiano chegavam ao país e começavam a influenciar alguns escritores, como Oswald de Andrade e Guilherme de Almeida.
- Alvo de críticas e em parte ignorada, a Semana não foi bem entendida em sua época. Esse evento ocorreu no contexto da República Velha, controlada pelas oligarquias cafeeiras e pela política do café com leite. O capitalismo crescia no Brasil, consolidando a República e a elite paulista, esta totalmente influenciada pelos padrões estéticos europeus mais tradicionais.
- Os modernistas não apresentavam um projeto estético em comum, mas entre eles imperava a ideia de que era preciso renovar, dar às artes características genuinamente brasileiras. Para os jovens artistas, era indispensável a ruptura com a tradição clássica para abolir os moldes europeus que ditavam as regras na literatura, nas artes plásticas, na arquitetura, na música etc.
- A Semana de Arte Moderna de 1922 foi uma consequência do nacionalismo emergente da Primeira Guerra Mundial e também do entusiasmo dos jovens intelectuais brasileiros pelas comemorações do Centenário da Independência do Brasil.

QUESTÃO 02 (ENEM 2012)

Texto 1

O trovador

Sentimentos em mim do asperamente
 dos homens das primeiras eras...
 As primaveras do sarcasmo
 intermitentemente no meu coração arlequinal...
 Intermitentemente...
 Outras vezes é um doente, um frio
 na minha alma doente como um longo som
 redondo...
 Cantabona! Cantabona!
 Dlorom...
 Sou um tupi tangendo um alaúde!

ANDRADE, M. In: MANFIO, D. Z. (Org.) Poesias completas de Mário de Andrade. Belo Horizonte: Itatiaia, 2005.

Cara ao Modernismo, a questão da identidade nacional é recorrente na prosa e na poesia de Mário de Andrade. Em O trovador, esse aspecto é

- abordado subliminarmente, por meio de expressões como “coração arlequinal”, que, evocando o carnaval, remete à brasilidade.
- verificado já no título, que remete aos repentistas nordestinos, estudados por Mário de Andrade em suas viagens e pesquisas folclóricas.
- lamentado pelo eu lírico, tanto no uso de expressões como “Sentimentos em mim do asperamente” (v. 1), “frio” (v. 6), “alma doente” (v. 7), como pelo som triste do alaúde “Dlorom” (v. 9).
- problematizado na oposição tupi (selvagem) x alaúde (civilizado), apontando a síntese nacional que seria proposta no Manifesto Antropófago, de Oswald de Andrade.
- exaltado pelo eu lírico, que evoca os “sentimentos dos homens das primeiras eras”



para mostrar o orgulho brasileiro por suas raízes indígenas.

QUESTÃO 03 (JUDESC 2010/1)

A Semana da Arte Moderna de 1922 tinha como uma das grandes aspirações renovar o ambiente artístico e cultural do país, produzindo uma arte brasileira afinada com as tendências vanguardistas europeias, sem, contudo, perder o caráter nacional; para isso contou com a participação de escritores, artistas plásticos, músicos, entre outros. Analise as sequências que reúnam as proposições corretas em relação à Semana da Arte Moderna.

I. O movimento modernista buscava resgatar alguns pontos em comum com o Barroco, como os contos sobre a natureza; e com o Parnasianismo, como o estilo simples da linguagem.

II. A exposição da artista plástica Anita Malfatti representou um marco para o modernismo brasileiro; suas obras apresentavam tendências vanguardistas europeias, o que de certa forma chocou grande parte do público; foi criticada pela corrente conservadora, mas despertou os jovens para a renovação da arte brasileira.

III. O escritor Graça Aranha foi quem abriu o evento com a sua conferência inaugural "A emoção estética na Arte Moderna"; em seguida, apresentou suas obras Pauliceia desvairada e Amar, verbo intransitivo.

IV. O maestro e compositor Villa-Lobos foi um dos mais importantes e atuantes participantes da Semana.

V. As esculturas de Brecheret, impregnadas de modernidade, foram um dos estandartes da Semana; sua maquete do Movimento às Bandeiras foi recusada pelas autoridades paulistas; hoje, umas das esculturas públicas mais admiradas em São Paulo.

Assinale a alternativa que contém a sequência correta, **de cima para baixo**.

- a) II, III e V.
- b) II, IV e V
- c) I e III.
- d) I e IV.
- e) II e V.

QUESTÃO 04 (ENEM 2020)

A Semana de Arte Moderna é considerada como um divisor de águas para a cultura brasileira porque:

a) propôs a continuação da tradição e o apego à literatura clássica, mas, ao mesmo tempo, deixou-se influenciar pelos movimentos de vanguarda que eclodiam na Europa no início do século XX.

b) antecipou as renovações artísticas que só se consolidariam a partir da década de 1950 com o Concretismo, corrente literária liderada pelos poetas Décio Pignatari e os irmãos Haroldo e Augusto de Campos.

c) foi considerada como a primeira manifestação coletiva pública na história cultural de nosso país em favor de um espírito novo e moderno que contrariasse a arte tradicional de teor conservador que predominava no Brasil desde o século XIX.

d) uniu técnicas literárias de maneira inédita na literatura, mesclando as influências oriundas das vanguardas europeias com o Naturalismo e o Simbolismo, estéticas em voga no século XIX. Essa simbiose temática proporcionou a criação de uma nova linguagem, que em muito lembrava aquela empregada no período Barroco de nossa literatura.

QUESTÃO 05 (PUC CAMPINAS)

Em sua obra, "a tendência regionalista acaba assumindo a característica de experiência estética universal, compreendendo a fusão entre o real e o mágico, de forma a radicalizar os processos mentais e verbais inerentes ao contexto fornecedor de matéria-prima. O folclórico, o pitoresco e o documental cedem lugar a uma maneira nova de repensar as



dimensões da cultura, flagrada em suas articulações no mundo da linguagem”.

Esse conjunto de características descreve a obra de:

- a) Clarice Lispector
- b) José Cândido de Carvalho
- c) Erico Verissimo
- d) Jorge Amado
- e) Guimarães Rosa

QUESTÃO 06 (UFRGS)

O Modernismo Brasileiro, através de seus autores mais representativos na Semana de Arte Moderna, propôs:

- a) o apego às normas clássicas oriundas do neoclassicismo mineiro
- b) a ruptura com as vanguardas europeias, tais como o futurismo e o dadaísmo
- c) uma literatura que investisse na idealização da figura indígena como ancestral do brasileiro
- d) a focalização do mundo numa perspectiva apenas psicanalítica
- e) a literatura como espaço privilegiado para a expressão dos falares brasileiros

QUESTÃO 07 (FUVEST)

No romance *Triste Fim de Policarpo Quaresma*, o nacionalismo exaltado e delirante da personagem principal motiva seu engajamento em três diferentes projetos, que objetivam “reformular” o país. Esses projetos visam, sucessivamente, aos seguintes setores da vida nacional:

- a) escolar, agrícola e militar
- b) linguístico, industrial e militar
- c) cultural, agrícola e político
- d) linguístico, político e militar
- e) cultura, industrial e político

QUESTÃO 08 (PUC-SP)

A Semana de Arte Moderna (1922), expressão de um movimento cultural que atingiu todas as nossas manifestações artísticas, surgiu de uma rejeição ao chamado colonialismo mental, pregava uma maior fidelidade à realidade brasileira e valorizava sobretudo o regionalismo. Com isto pode-se dizer que:

- a) romance regional assumiu características de exaltação, retratando os aspectos românticos da vida sertaneja.
- b) a escultura e a pintura tiveram seu apogeu com a valorização dos modelos clássicos.
- c) movimento redescobriu o Brasil, revitalizando os temas nacionais e reinterpretando nossa realidade.
- d) os modelos arquitetônicos do período buscaram sua inspiração na tradição do barroco português.
- e) a preocupação dominante dos autores foi com o retratar os males da colonização.

QUESTÃO 09 (ENEM 2010)

Após estudar na Europa, Anita Malfatti retornou ao Brasil com uma mostra que abalou a cultura nacional do início do século XX. Elogiada por seus mestres na Europa, Anita se considerava pronta para mostrar seu trabalho no Brasil, mas enfrentou as duras críticas de Monteiro Lobato. Com a intenção de criar uma arte que valorizasse a cultura brasileira, Anita Malfatti e outros artistas modernistas:

- a) buscaram libertar a arte brasileira das normas acadêmicas europeias, valorizando as cores, a originalidade e os temas nacionais.
- b) defenderam a liberdade limitada de uso da cor, até então utilizada de forma irrestrita, afetando a criação artística nacional.
- c) representaram a ideia de que a arte deveria copiar fielmente a natureza, tendo como finalidade a prática educativa.
- d) mantiveram de forma fiel a realidade nas figuras retratadas, defendendo uma liberdade artística ligada a tradição acadêmica.
- e) buscaram a liberdade na composição de suas figuras, respeitando limites de temas abordados.



QUESTÃO 10 (ENEM 2010)

O modernismo brasileiro teve forte influência das vanguardas europeias. A partir da Semana de Arte Moderna, esses conceitos passaram a fazer parte da arte brasileira definitivamente. Tomando como referência o quadro *O mamoeiro*, identifica-se que, nas artes plásticas, a

- a) imagem passa a valer mais que as formas vanguardistas.
- b) forma estética ganha linhas retas e valoriza o cotidiano.
- c) natureza passa a ser admirada como um espaço utópico.
- d) imagem privilegia uma ação moderna e industrializada.
- e) forma apresenta contornos e detalhes humanos.

QUESTÃO 11

Sobre a Semana de Arte Moderna, é incorreto afirmar:

- a) é tida, por muitos estudiosos da literatura brasileira, como um divisor de águas na cultura nacional. A partir dela, os ideais modernistas ganharam visibilidade em todo o país.
- b) à época, a Semana provocou grande comoção, sendo destaque em vários jornais, que dedicaram suas páginas à cobertura do polêmico evento que reuniu várias tendências de renovação que vinham ocorrendo na arte e na cultura antes de 1922.
- c) Não se conhece ao certo de quem partiu a ideia de realizar a Semana, contudo, sabe-se que, já em 1920, Oswald de Andrade prometera para 1922 – ano do centenário da Independência – uma ação dos artistas novos “que fizesse valer o Centenário!” (palavras de Oswald).
- d) A Semana de Arte Moderna ocorreu entre 13 e 18 de fevereiro de 1922, no Teatro Municipal de São Paulo, com a participação de artistas do Rio de Janeiro e São Paulo.
- e) Do ponto de vista artístico, o objetivo fundamental da Semana foi acertar os ponteiros da nossa literatura com a modernidade

contemporânea. Para isso, era necessário entrar em contato com novas técnicas artísticas, expressas principalmente pelas vanguardas europeias.

QUESTÃO 12

Sobre a Semana de Arte Moderna e o Modernismo, estão corretas as seguintes proposições:

I. Inserida nas festividades em comemoração do centenário da independência do Brasil, em 1922, a Semana de Arte Moderna apresentou-se como a primeira manifestação coletiva pública na história cultural brasileira a favor de um espírito novo e moderno em oposição à cultura e à arte de teor conservador, predominantes no país desde o século XIX.

II. As discussões em torno da necessidade de renovação das artes surgem em meados da década de 1910, em textos de revistas e em exposições. Em 1921, já existia, por parte de intelectuais como Oswald de Andrade e Menotti Del Picchia, a intenção de transformar as comemorações do centenário em momento de emancipação artística.

III. A dimensão verbivocovisual (conceito criado pelo poeta irlandês James Joyce que trata de uma área da linguística que participa das vantagens da comunicação não verbal sem abdicar das virtualidades da palavra) permeia toda a produção artística da poesia e da prosa modernista, que valorizava também a interação da poesia com a música.

IV. Apesar das primeiras manifestações modernistas terem surgido em São Paulo, na década de 1910, foi apenas a partir de 1922 que o movimento ganhou visibilidade fora da capital paulista, alcançando outras partes do país. A ampla divulgação dos ideais modernistas deveu-se, principalmente, à Semana de Arte Moderna.

V. Manuel Bandeira participou ativamente da organização da Semana de Arte Moderna. O



poeta foi considerado o mais radical entre os primeiros modernistas, uma vez que sua obra representa um dos cortes mais profundos do Modernismo brasileiro em relação à cultura do passado.

- a) I e V estão corretas.
- b) III e IV estão corretas.
- c) III e V estão corretas.
- d) I, II e IV estão corretas.
- e) II, III e V estão corretas.

QUESTÃO 13 (ENEM 2010)



(Tarsila do Amaral. "O mamoeiro", 1925. Óleo s/ tela; 65 x 70 cm. IEB-USP.)

O modernismo brasileiro teve forte influência das vanguardas europeias. A partir da Semana de Arte Moderna, esses conceitos passaram a fazer parte da arte brasileira definitivamente. Tomando como referência o quadro "O mamoeiro", identifica-se que, nas artes plásticas, a

- a) imagem passa a valer mais que as formas vanguardistas.
- b) forma estética ganha linhas retas e valoriza o cotidiano.
- c) natureza passa a ser admirada como um espaço utópico.
- d) imagem privilegia uma ação moderna e industrializada.
- e) forma apresenta contornos e detalhes humanos.

QUESTÃO 14 (ACAFE 2015/2)

Sobre a Semana de Arte Moderna de 1922, em São Paulo, todos os textos a seguir estão corretos, exceto:

- a) Cada vez mais popular após as críticas do escritor Monteiro Lobato (que destruiu seus quadros a bengaladas!), Anita Malfatti desfiará todo seu expressionismo em 22 obras. Mário de Andrade é um de seus fãs.
- b) A obra literária que marcou o início do movimento Modernista na literatura foi o livro de Mário de Andrade, *Pauliceia Desvairada*. O livro revelou a poesia urbanista e fragmentária e retratou, numa visão antirromântica, uma São Paulo cosmopolita e egoísta, com sua população heterogênea e sua burguesia cínica.
- c) O movimento Modernista tinha como objetivo o rompimento com o tradicionalismo (Parnasianismo, Simbolismo e a arte acadêmica), a libertação estética, a experimentação constante e, principalmente, a independência cultural do país.
- d) A Semana de Arte Moderna aconteceu no Teatro Municipal, entre os dias 11 e 18 de março de 1922. Nela, o Brasil pôde reafirmar a liberdade de expressão e criatividade, em perfeita harmonia com os movimentos e preceitos das vanguardas europeias, que guardavam consigo as tendências culturais do Expressionismo, Futurismo, Cubismo, Dadaísmo, Surrealismo e Parnasianismo.

QUESTÃO 15 (TJ-SC 2012)

A Semana de Arte Moderna completou 90 anos em 2012 e representou um marco, verdadeiro ponto de inflexão no modo de ver o Brasil. Desse modo, assinale a afirmação **INCORRETA**:

- a) Atribui-se como um dos eventos que desencadearam a Semana de Arte Moderna de 1922 as duras críticas do escritor Monteiro Lobato a exposição da artista plástica Anita Malfatti em 1917.
- b) A Semana de Arte Moderna de 1922, realizada em São Paulo, no Teatro Municipal, teve como propósito renovar, transformar o contexto artístico e cultural urbano, tanto na literatura quanto nas artes plásticas, na arquitetura e na

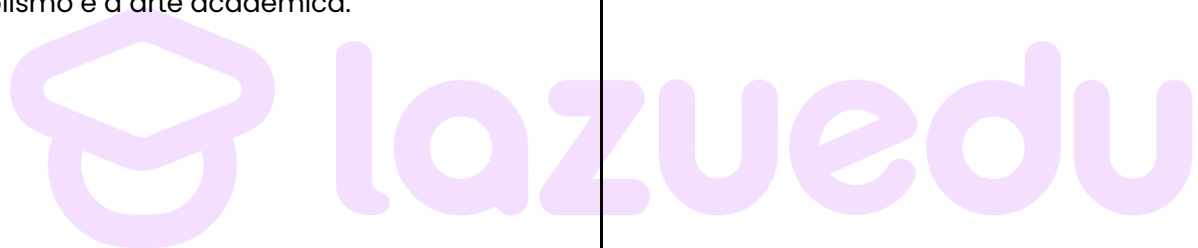


música. Mudar, subverter uma produção artística, criar uma arte essencialmente brasileira, embora em sintonia com as novas tendências europeias, essa era basicamente a intenção dos modernistas.

c) Apesar de pregar ideias e conceitos novos, a Semana de Arte Moderna obteve apoio imediato de público e crítica por contar com a participação de escritores consagrados como Mário de Andrade, Graça Aranha e Álvares de Azevedo.

d) Paulo Menotti Del Picchia foi um poeta, jornalista, tabelião, advogado, político, romancista, cronista, pintor e ensaísta brasileiro. Ele teve destacada atuação no movimento modernista e uma de suas principais obras foi o poema "Juca Mulato".

e) A Semana de Arte Moderna, realizada em São Paulo no ano de 1922, declara o rompimento com o tradicionalismo cultural associado às correntes literárias e artísticas anteriores: o parnasianismo, o simbolismo e a arte acadêmica.



GABARITO

1A, 2D, 3B, 4C, 5E, 6E, 7C, 8C, 9A, 10B, 11B, 12D, 13B, 14D, 15C

